



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Estratégias de abordagem agroecológica com educadores no âmbito de escolas rurais do Nordeste Paraense

*Strategies of agroecological approach with educators
in rural schools in the Northeast of Pará*

Borges¹, Anna Christina Monteiro Roffé; Matos¹, Lucilda Maria Sousa
de; BATISTA¹, Juliana Andréa Oliveira; ARAGÃO¹, Débora Veiga;
Shimizu¹, Maurício Kadooka; Sá¹, Tatiana Deane de Abreu.

¹Embrapa Amazônia Oriental; anna.roffe@embrapa.br; lucilda.matos@embrapa.br; juliana.andrea@embrapa.br; debora.aragao@embrapa.br; mauricio.shimizu@embrapa.br; tatiana.sa@embrapa.br.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente artigo visa relatar a experiência do Projeto Tipitamba da Embrapa Amazônia Oriental em discutir estratégias de abordagem agroecológica com educadores no âmbito das escolas rurais do Nordeste Paraense, usando como ferramenta as Minibibliotecas da Embrapa. Foi realizado um encontro para promover a troca de experiências entre educadores e discutir estratégias para articular o uso do acervo à matriz curricular das escolas rurais, oportunizando o intercâmbio de conhecimentos sobre agricultura sem queima e educação do campo entre educadores, pesquisadores e técnicos. A formação de um grupo interdisciplinar foi proposta para o exercício de produção coletiva de conteúdos, valorizando a criação de materiais específicos regionais. Os educadores avaliaram como um encontro estimulante e importante para o surgimento de novos projetos em suas comunidades rurais devido à oportunidade de trocas de saberes e o incentivo a cuidar do meio ambiente.

Palavras-chave: Projeto Tipitamba; Agricultura sem queima; Minibibliotecas da Embrapa; Amazônia; Sustentabilidade.

Abstract

This article aims to report the experience of Project Tipitamba of Embrapa Eastern Amazon in discussing strategies of agroecological approach with educators in the rural schools of the Northeast of Pará, using the Embrapa Minibraries as a tool. A meeting was conducted to promote experiences exchange between educators and to discuss strategies to articulate the use of the collection in disciplines of rural schools course curriculum, providing knowledge exchange about agriculture without burning and rural education among educators, researchers and technicians. The formation of an interdisciplinary group was proposed for the exercise of contents collective production, valuing the creation of specific regional materials. The educators evaluated as a stimulating and important meeting for the emergence of new projects in their rural communities due to opportunity to knowledge exchanges and encourage to caring the environment

Keywords: Project Tipitamba; Agriculture without burning; Embrapa Minibraries; Amazon; Sustainability.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Contexto

Há mais de duas décadas, um acordo de cooperação entre a Embrapa Amazônia Oriental e o governo alemão, deu início a estudos voltados à viabilização de um futuro sustentável para a agricultura familiar amazônica, desenvolvendo alternativas ao uso do fogo e à redução do período de pousio para melhorar a sustentabilidade do sistema do uso da terra.

Entre os anos de 1991 a 1999 foram realizadas pesquisas básicas para o entendimento do papel da vegetação secundária nos sistemas agrícolas e a concepção de um sistema de produção alternativo ao uso do fogo (DENICH *et al.*, 2004). Entretanto, para promover a transição entre o preparo de área tradicional e as novas práticas nas unidades familiares rurais, o envolvimento dos agricultores era um fator importante para a compreensão da realidade amazônica e a transformação da paisagem. Sendo assim, em 2000, surge o Projeto Tipitamba, da Embrapa Amazônia Oriental, como uma estratégia institucional para estudos de longa duração sobre o tema de agricultura sem queima, para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa com um enfoque participativo, estimulando a organização dos agricultores para o preparo de área sem o uso do fogo, a diversidade na produção, adubação verde, compostagem, sistemas agroflorestais e outras práticas sustentáveis.

Após o projeto realizar um estudo de demanda por informação em três comunidades rurais, obteve-se como indicação a vontade dos agricultores de terem acesso a materiais de divulgação, reuniões com as comunidades e assistência técnica (GATO *et al.*, 2009). Assim, as Minibibliotecas da Embrapa foram incluídas no projeto com o intuito de valorizar e fortalecer o papel das mulheres e jovens no meio rural, bem como, por se tratar de uma estratégia que estimula a leitura e a inclusão produtiva e que contribui para a disseminação de conhecimentos e informações resultantes da pesquisa agropecuária. Considera-se também que a escola é o espaço privilegiado para estimular a reflexão-ação e conscientização comunitária sobre o meio ambiente e para a formação cidadã das futuras gerações no meio rural, além de contribuir com a aproximação de agricultores e comunidade escolar.

O Projeto Tipitamba já distribuiu seis Minibibliotecas em escolas rurais nos municípios de Igarapé-Açu, Marapanim e Maracanã, no estado do Pará, entre os anos de 2009 e 2014. E, ainda tem como meta, implantar durante o ano corrente mais seis unidades em outras escolas nos municípios de Igarapé-Açu, Marapanim, Irituia, Tomé-Açu e Santa Luzia no mesmo estado, ações do projeto “Compartilhamento do conhecimento para agricultura familiar sem queima na Amazônia” da Embrapa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Para a discussão de estratégias de abordagem agroecológica com educadores das escolas rurais foi idealizado um encontro para promover a troca de experiências entre educadores que já trabalham com o acervo e outros que ainda o receberão, discutindo abordagens pedagógicas para articular o uso do conteúdo à matriz curricular, valorizando a criação de materiais específicos regionais.

O compartilhamento de conhecimentos contribuirá para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento da agricultura familiar com destaque na inclusão social, nas ações de redução do desmatamento e queimadas no estado, com o engajamento dos atores locais, conciliando uma gestão ambiental efetiva e uma economia local de base sustentável.

Descrição da experiência

A estratégia de abordagem tomou como ponto de partida à reflexão-ação sobre a “formação leitora” buscando relacionar à ação educativa aos pressupostos de Paulo Freire relacionados à leitura de mundo, educação contextualizada, formação cidadã e disciplina intelectual. As dinâmicas buscaram inserir os educadores na reflexão de como poderiam estimular/contribuir para uma leitura e consciência crítica da comunidade escolar e familiar no meio rural, para, a partir daí, relacionar as minibibliotecas aos seus contextos educativos.

Para estimular a motivação e integração dos participantes, recursos sensoriais e afetivos foram utilizados durante o evento. Na mística de abertura, elementos olfativos foram distribuídos antes da apresentação individual e a realização de um “abraço coletivo” entre os educadores, a equipe organizadora e a chefia da Embrapa, simbolizando o sentimento de acolhimento e união.

Na oportunidade, além do compartilhamento das experiências educativas contextualizadas pelos educadores, houve também o compartilhamento de sabores e saberes locais, representados na “Mesa da Partilha” e na “Instalação Pedagógica”, como mostra a figura abaixo. Os participantes foram orientados a levarem ao evento alimentos regionais, folhetos, fotografias, jogos, diálogos, cartazes, e outros tipos de materiais produzidos nas escolas, além de outros elementos que também representassem a sua comunidade como sementes, solos, músicas, poesias e artesanatos.



Figura: Oficina com os educadores e instalação pedagógica (Fonte: Arquivo Embrapa)

Foram exibidos vídeos e distribuídos materiais informativos (formais e lúdicos) sobre as consequências das queimadas e desmatamentos na região Amazônica, com a formação de uma “Roda de Conversa”, cujo objetivo foi estimular o diálogo entre os educadores rurais, pesquisadores e técnicos, visando à construção da autonomia por meio da problematização, da socialização e valorização de saberes locais e da reflexão voltada para ações que promovam a transição agroecológica.

A Metodologia “Namorando Livros” (Capacitação..., 2015) também foi utilizada para estabelecer conexões entre os temas lidos, a realidade rural e a experiência de vida de cada um. O acervo das Minibibliotecas foi exposto à livre escolha para manuseio, leitura individual ou coletiva e para sugestões de futuros temas e formatos de materiais que atendam as demandas regionais por informação e conhecimento.

No início e ao final do encontro foi realizada a dinâmica “Presente x Futuro”, idealizada pela equipe organizadora, com a utilização de dois elementos: uma caixa em formato de livro e uma bola de vidro vazada. Em ambos os elementos, havia frases a serem completadas pelos participantes. No livro, utilizado no início do evento, frases no tempo verbal presente relacionadas à conceitos ambientais, comunidade rural e educação foram apresentadas com objetivo de estimular a manifestação de ideias e concepções sobre a temática ambiental. Na bola de vidro (ou “bola de cristal”), utilizada ao final do evento, frases no tempo verbal futuro foram apresentadas para motivar à expressão de ações, atividades ou comportamentos que possam ser praticados a partir daquele momento para o início do processo de mudança.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Análises

O encontro oportunizou o intercâmbio de conhecimentos sobre agricultura sem queima e educação do campo entre pesquisadores e técnicos da Embrapa e educadores das escolas rurais em municípios onde o Projeto Tipitamba desenvolve ações. Alguns educadores, além da atuação no ensino, estão envolvidos também com atividades de extensão rural e cooperativismo em seu município.

De um modo geral, os educadores apresentaram facilidade em relacionar as práticas educativas à prática da agricultura sem queima. Como o Projeto Tipitamba é desenvolvido nas comunidades rurais há mais de 15 anos, constatou-se a identidade de alguns educadores com o tema/projeto, com o relato como testemunha, de quando ainda eram crianças ou mais jovens, do preparo de área sem queima, da instalação dos experimentos em propriedades familiares rurais e da relação da equipe como os agricultores.

Algumas práticas educativas com abordagens transversais nas áreas de linguagens e ciências da natureza também foram relatadas, relacionando questões ambientais e práticas agrícolas sustentáveis. Alguns educadores, que já possuem Minibibliotecas em suas escolas, articulam conteúdos do acervo ao processo de ensino-aprendizagem, como na produção de sequências didáticas a partir das cartilhas e livros, de acordo com o relato de uma educadora da escola da Comunidade de Nova Olinda em Igarapé-Açu. Apesar de somente alguns dos educadores presentes conhecerem o acervo antes do encontro, todos consideram uma excelente opção para atualizar os conhecimentos e melhorar as ações de inclusão produtiva no território, manifestando o interesse em utilizar livros, vídeos e CDs em suas atividades de trabalho por meio de práticas pedagógicas e lúdicas que aproximem a pesquisa dos saberes do campo.

Uma questão recorrente nos debates é a necessidade de construção/adaptação de materiais didáticos e paradidáticos contextualizados com a realidade do meio rural. Ainda que o acervo das Minibibliotecas seja orientado por títulos, programas de áudio e vídeo, organizados regionalmente, percebe-se a necessidade de adaptação de conteúdos à realidade local.

Desse modo, foi proposto a formação de um grupo interdisciplinar – educadores, pesquisadores e técnicos da Embrapa – para a elaboração de um livro de receitas da Amazônia, como um primeiro exercício de produção coletiva de conteúdos, que deverá contribuir, progressivamente, com o exercício de produção didática com foco no apoio pedagógico aos educadores em sala de aula.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Eixo 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Os educadores avaliaram o evento como um encontro estimulante e importante para o surgimento de novos projetos em suas comunidades rurais devido a oportunidade de trocas de saberes e o incentivo à vontade de cuidar do meio ambiente.

Agradecimentos

As Secretarias de Educação dos municípios de Igarapé-Açu, Marapanim, Irituia, Tomé-Açu e Santa Luzia pelo apoio e incentivo à participação dos educadores na oficina.

Referências bibliográficas

Capacitação de mediadores no uso do acervo das minibibliotecas. Embrapa Informação tecnológica. 2^a. ed. rev e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 53p.

DENICH, M., VIELHAUER, K. KATO, M. S. D. A. BLOCK, A. KATO, O. R. SÁ, T. D. D. A. LÜCKE, W. e VLEK, P. L. G. Mechanized land preparation in forest-based fallow systems: The experience from Eastern Amazonia. **Agroforestry Systems**, v.61-62, n.1-3, p.91-106, 2004.

GATO, R. F.; MATOS, L. M. S. de; KATO, O. R.; AZEVEDO, C. M. B. C. de; CERQUEIRA, J. G.; SEGUNDO, E. F. C. Agricultores familiares: demanda de informação agropecuária para melhoria da unidade de produção. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23, 2009, Bonito, MS. **Rede de conhecimento, acesso a informação e gestão sustentável: anais**. Bonito, MS: FEBAB, 2009. Não paginado.